



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL DE MINAS GERAIS
Campus Poços de Caldas**



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
(PRONATEC)**

AUXILIAR TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

Campus Poços de Caldas

Botelhos

2014

Ministério da Educação

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS

GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

REITOR DO IFSULDEMINAS

Sérgio Pedini

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

José Jorge Guimarães Garcia

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Marcelo Simão da Rosa

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mauro Alberti Filho

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

IFSULDEMINAS – Conselho Superior

Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Sérgio Pedini

Representante da SETEC/MEC

Mário Sérgio Costa Vieira

Representantes Diretores Gerais dos Câmpus

Luiz Carlos Machado Rodrigues, Walner José Mendes e Ademir José Pereira

Representante Corpo Docente

Luiz Flávio Reis Fernandes, José Pereira da Silva Jr, Tarcísio de Souza Gaspar

Representante Corpo Discente

Adolfo Luís de Carvalho, Oswaldo Lahmann Santos e Dreice Montanheiro Costa

Representante Técnico Administrativo

Maria Inês Oliveira da Silva, Débora Jucely de Carvalho e Cleonice Maria da Silva

Representante Egresso

Marco Antônio Ferreira, Tales Machado Lacerda e Leonardo de Alcântara Moreira

Representante das Entidades Patronais

Alexandre Magno de Moura

Representante das Entidades dos Trabalhadores

Andréia de Fátima da Silva e Everson de Alcântara Tardelli

Representante do Setor Público ou Estatais

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e Raul Maria Cássia

IFSULDEMINAS – Diretor Geral do Campus

Campus Poços de Caldas

Josué Lopes

Equipe organizadora do Projeto Pedagógico do Curso

Rosinei Diogo de Almeida

Coordenador do Curso

Nome / formação / experiência profissional

SUMÁRIO

1. Dados da Instituição.....	5
2.Dados Gerais do Curso.....	5
3.Justificativa da oferta do curso.....	6
4. Objetivos do Curso.....	7
4.1 Objetivo Geral.....	7
4.2 Objetivos Específicos.....	7
5. Pré-requisito e Mecanismo de Acesso ao Curso.....	7
6. Perfil de Formação Profissional e Áreas de Atuação.....	7
7. Público Alvo.....	8
8. Organização Curricular.....	8
8.1 Indicadores Metodológicas.....	8
8.2 Matriz Curricular.....	8
8.3 Prática Profissional.....	9
9. Componentes curriculares.....	10
10. Atendimento a Pessoas com Deficiência ou Transtornos Globais.....	19
11. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores.....	20
12. Critérios e Procedimentos de Avaliação.....	21
13. Biblioteca, Instalações e Equipamentos.....	23
14. Perfil do Pessoal Docente e Técnico.....	23
14.1 Quadro dos Docentes Envolvidos com o Curso.....	23
14.2 Quadro Administrativo.....	23
15. Certificados e Diplomas.....	24
16. Laboratórios de Informática.....	24
17. Instalações e Equipamentos.....	24
18. Avaliação do Curso.....	24
19. Avaliação do projeto.....	25
20. Referências Bibliográficas.....	25

1 – Dados da Instituição

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas

CNPJ Reitoria	10.648.539/0001-05
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais / Campus Poços de Caldas
Endereço	Rua Cel. Virgílio Silva, 1723 – Vila Nova
Cidade/UF/CEP	Poços de Caldas/MG – 37.701-113
Responsável pelo curso e-mail de contato e Telefone	Jorge Boaventura Filho jorgeboaventura@bol.com.br , tel:35-9134-2477
Site da Instituição	www.ifsuldeminas.edu.br/pocosdecaldas

Razão Social	Escola Municipal Isaura Vilela Brasileiro
Esfera Administrativa	Prefeitura Municipal de Botelhos/PECON
Endereço	Praça Gabriel Botelhos, 140
Cidade/UF/CEP	Botelhos/ MG/37720-000
Site	www.botelhos.mg.gov.br
Responsável	Ronyelle Ribeiro de Souza

2 – Dados gerais do curso

Nome do curso	Auxiliar Técnico em Agropecuária
Programa/Proposta	PRONATEC/13912
Previsão de Início e Término	De 19 de Março de 2014 a 25 de de Junho de 2014
Eixo tecnológico	Recursos Naturais
Características do curso	(x) Formação Inicial

	() Formação Continuada () PROEJA Ensino Fundamental () PROEJA Ensino Médio
Número de vagas por turma	25
Frequência da oferta	Conforme demanda
Carga horária total	200 horas

3 – Justificativa da oferta do Curso

A criação do curso de Auxiliar Técnico em Agropecuária se justifica pela necessidade de oportunizar aos alunos uma inclusão social e educacional, possibilitando a sua inserção no mercado de trabalho e a experimentação de novas práticas junto a comunidade.

Com a parceria junto à Prefeitura Municipal de Botelhos e o Programa nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, estamos ofertando este curso para a comunidade da cidade de Botelhos, onde foi verificado anteriormente segundo levantamento de órgãos competentes, uma grande necessidade de orientação sobre o conteúdo do curso que visa o aperfeiçoamento curricular/ profissional e a concepção de uma formação técnica que articule trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípios que devem transversalizar todo o desenvolvimento curricular através de ações relacionadas a análise das características econômicas, sociais e ambientais, planejar, executar, acompanhar e fiscalizar todas as fases dos projetos agropecuários, acompanhando também a fiscalização de produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial, administrar propriedades rurais, elaborar, aplicar e monitorar programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial, realizar medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais, atuar em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa.

Na propriedade ou nas empresas agropecuárias, o técnico deve ter uma visão geral da propriedade e, por essa razão, tem a competência para gerir projetos que envolvam pela produção vegetal, animal e agroindustrial.

É considerando o cenário apresentado e visando atender à necessidade do mercado em suprir a escassez de pessoal qualificado que a implantação do curso foi concebida. Além de ampliar as parcerias e intercâmbios interinstitucionais e convênios com instituições que possibilitará cada vez mais o fortalecimento da Instituição na região, cumprindo seu papel social de melhoria da qualidade

de vida da população regional. O resultado esperado além do processo ensino-aprendizagem, também incentivará a permanência dos trabalhadores no município de Botelhos.

4. Objetivos do Curso

4.1 Objetivo Geral

Atuar em propriedades rurais no apoio à produção agropecuária. Executar programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial. Executar atividades de tratamentos culturais e manejo animal.

4.2 Objetivos Específicos

- Planejar, executar, acompanhar e fiscalizar todas as fases dos projetos agropecuários.
- Administrar propriedades rurais;
- Elaborar, aplicar e monitorar os sistemas de produção animal e vegetal e
- Atuar como assistente em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa.

5- Pré-requisito e Mecanismo de Acesso ao Curso

Jovens e adultos a partir de 16 anos com Ensino Fundamental completo. O mecanismo de acesso dar-se-á por pré-matrículas realizadas pelo demandante – Secretaria do Estado da Educação de Minas Gerais e posteriormente por cadastro online (segunda chamada).

6-Perfil de Formação Profissional e Áreas de Atuação

Ao concluir o curso o aluno deverá ser capaz de orientar a implantação de áreas diversificadas para a produção de alimentos e outros recursos, garantindo a segurança alimentar, a recuperação progressiva do solo e a geração de renda; executar a implementação de roçados

sustentáveis como alternativa de manejo menos impactantes para o solo.

7- Público Alvo

De acordo com o art. 3º da Resolução 4 de 16 de março de 2012.

- I- estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;
- II- trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;
- III- beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda;
- IV- pessoas com deficiência;
- V- povos indígenas, comunidades quilombolas e adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas; e
- VI- públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa Formação do PRONATEC.

8. Organização Curricular

8.1 Indicadores Metodológicas

A metodologia de ensino deverá priorizar a participação do aluno, tanto nas aulas teóricas, como nas aulas de campo e de laboratório. O professor deverá utilizar, aperfeiçoar e/ou desenvolver procedimentos metodológicos como:

- Trabalho individual e em grupo; elaboração de trabalho de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;
- Realização de atividades de cunho científico; elaboração de projetos multidisciplinares; visitas técnicas;
- Desenvolvimento de projetos e demais ações que promovam o conhecimento científico e tecnológico.

8.2 Matriz Curricular

Disciplina	Carga Horária
Aula Inaugural	2h
Ética, Cidadania e Relações Interpessoais	4h
Defesa Vegetal	20h
Solos e Adubação	20h
Segurança do Trabalho	10h
Máquinas Agrícolas	12h
Introdução à Bovinocultura: Importância Econômica	12h
Sistema de Criação de Bovinos	12h
Sanidade Animal	12h
Reprodução e Manejamento Genético	12h
Manejo e Alimentação nas Diferentes Fases da Vida Animal	20h
Manejo na Ordenha e Qualidade do Leite	16h
Planejamento e Gestão da Propriedade Leiteira	14h
Produção de Suínos	16h
Prática Profissional	16h
TOTAL CARGA HORÁRIA	200h

8.3 Prática Profissional Intrínseca ao Currículo Desenvolvida no Ambiente de Aprendizagem

O contato do aluno com a prática deve ser planejado considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática realizada simultaneamente por toda a turma acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades que envolvam a criação, o projeto, a construção e análise, e os modelos a serem utilizados.

Cabe ao professor do curso organizar situações didáticas para que o aluno busque, através do estudo individual e em equipe, soluções didáticas para os problemas que simulem sua realidade profissional. A articulação entre a teoria e prática, assim como, das atividades de ensino, pesquisa e extensão deve ser uma preocupação constante do professor.

9. Componentes Curriculares

Disciplina: Aula Inaugural

Ementa: Apresentação do PPC, horário, regras, controle de frequência/ausência, avaliações.

Carga Horária: 2h

Disciplina: Ética, Cidadania e Relações Interpessoais.

Ementa: Conceito e Questões Éticas.

Carga Horária: 4h

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando:

Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 1986.

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia, São Paulo: Editora Ática, 2005.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril, [199?]. (Os Pensadores).

Bibliografia Complementar:

REALE, Miguel. Introdução à Filosofia. 4.ed. São Paulo: Saraiva 2002.

GIANOTTI, J. A. Moralidade Pública e Moralidade Privada. In: NOVAES, A. (org.). Ética. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.

BUFFA, E., ARROYO, M. e NOSELLA, P. Educação e Cidadania: quem educa o cidadão? São Paulo: Cortez, 1988.

GALLO, Silvio. Ética e Cidadania: caminhos da filosofia. Campinas: Papyrus, 1997.

ALVES, João Lopes. A Ética e o Futuro da Democracia. Lisboa. Ed.Colibri.

Disciplina: Defesa Vegetal

Ementa: Uso Correto de Agrotóxicos; Tipos de Formulação; Principais Motivos de Falhas na Aplicação; Uso Correto de Bicos e Pressão de Trabalho.

Carga Horária: 20h

Bibliografia Básica:

FILGUEIRA, F.AR. Manual de Entomologia.Vol 2.Campinas: Editora Seres, 1982.

HERTWIG, K.V. Manual de Herbicidas: desfolhantes, dessecantes fitoreguladores e bioestimulantes. São Paulo: Editora Seres, 1983.

LORENZI, H. Plantas Daninhas do Brasil. São Paulo: Edição do autor, 1982.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, J.E.M. Avaliação da Compatibilidade de Defensivos Agrícolas na Conservação de Microrganismos Entomopatogênicos.

BLISKA, F.M. Custo de Produção de Café nas Principais Regiões Produtoras do Brasil. VI Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil.

CARDOSO, C.O.N. et. al. Guia de Fungicidas. 2ª edição. Editora Summa Phytopathologica, 1979. No Manejo de Pragas do Cafeeiro. Instituto Biológico. São Paulo, jan/mar-2003. Disponível em : http://www.biologico.sp.gov.br/docs/arq/V70_1/almeida1.pdf

FERNANDES, A.L.T. Deficiência Hídrica e Uso de Granulados em

Lavoura Cafeeira Irrigada por Gotejamento. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental. Campina Grande, 2000. Disponível em : <http://www.scielo.br/pdf/rbeaa/v4n3/v4n3a12.pdf>

KIMATE, H. et. al. Guia de Fungicidas Agrícolas. 2ª Edição. Jaboticabal: Editora Grupo Paulista de Fitopatologia, 1997.

Disciplina: Solos e Adubação

Ementa: Coleta de Solos para Análise; Adubação: principais culturas do município (café, milho e feijão); Principais Formulações; Elementos Simples.

Carga horária: 20h

Bibliografia Básica:

COMISSÃO DE FERTILIZANTES DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Recomendações para o Uso de Corretivos e Fertilizantes em Minas Gerais. 4ª aproximação: Lavras, 1989.

FILGUEIRA, F.A.R. Manual de Olericultura. Editora Seres: São Paulo, 1972.

Instituto Agrônomo de Campinas. Instruções Agrícolas para o Estado de São Paulo. Boletim 200, Campinas, 1987.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA FILHO, M.P; da Silva, O.F. Adubação e Calagem para o Feijoeiro em Solo Irrigado do Cerrado. Pesquisa agropecuária, Brasília, jun-2000.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pab/v35n7/1317.pdf>

DAKER, A Água na Agricultura. Vol. 2. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 1970

KLUTHCOUSKI, J. et. al. Manejo de Solo e o Rendimento de Soja, Milho, Feijão e Arroz em Plantio Direto. Scientia Agrícola, Piracicaba, jan/mar-2000. Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/recursos/jksientiaID-FXKGgzLkOG.htm>

MATIELLO, J.B. et. al. Cultura de Café no Brasil. Rio de Janeiro: Editora IBC/GERCA, 1985.

SCHWARTMAN, R. A.A.S. Um Artificio Orgânico. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1992.

Disciplina: Segurança do Trabalho

Ementa: Componentes do EPI; Intervalo de Segurança; Sanitização de EPI.

Carga Horária: 8h

Bibliografia Básica:

Instrução Normativa 31. Disponível em: <http://www010.dataprev.gov.br/sislex/paginas/38/INSS-PRES/2008/31.htm>

Acesso em: 12 de fev de 2014.

HERZER, L.S. Manual de Cipa. Rio de Janeiro. Editora Evangraf, 2002.

MORAES, G. Regulamentação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 2001.

Bibliografia complementar:

BRITO FILHO, D. Toxiologia Humana e Geral. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 1988.

CAMPOS, A.A. M. Segurança do Trabalho com Máquinas e Equipamentos. São Paulo: SENAC, 1998.

DECRETO n. 96.044. Aprova o Regulamento para Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e de Outras Providências. 18 de Maio de 1988.

MOR, G. Normas Regulamentadoras Comentadas. Rio de Janeiro: Edição do autor, 2002.

SINDICATO DOS METALURGICOS DE OSASCO E REGIÃO. Vitimas dos Ambientes de Trabalho Rompendo o Silêncio. Rio de Janeiro: Editora Livros técnicos, 1978.

Disciplina: Máquinas Agrícolas

Ementa: Tração de Trabalho; Regulagem de Pulverizadores; Pressão; Tipos de Arados e Grades; Pontas Utilizadas em Pulverização.

Carga Horária: 12h

Bibliografia Básica:

BALESTREIRE, L.A. Maquinas Agrícolas.

MIALHE, L.G. Maquinas Agrícolas para Plantio. Editora ZASTRAZ.

PIACENTINI, F. Software para Estimativa do Custo Operacional de Máquinas Agrícolas – MAQCONTROL. Engenharia Agrícola Jaboticabal, mai-2012. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69162012000300020&lang=pt

Bibliografia Complementar:

Enciclopédia Mirador, São Paulo, Editora Companhia Melhoramentos, 1986.

MACHADO, A.L.T. Área de Maquinas e Mecanização Agrícola. Disponível em:

<http://www2.ufpel.edu.br/faem/engenhariarural/maquinas/arquivos/apresentacao.pdf>. Acesso em :12 de fev de 2014.

MACHADO, A.L.T. et. al. Máquinas para Preparo do Solo, Semeaduras, Adubação e Tratamentos Culturais. 2ª edição. Santa Maria: Editora da UFSM, 2005.

SAVANACHI, E. Combate à Contaminação. Panorama Rural. n 104, pág.76-78, set-2007.

RIBEIRO, J.P.A Saga da Extensão Rural em Minas Gerais. São Paulo: Editora Annabrumbe, 2000.

Disciplina: Introdução à Bovinocultura: Importância Econômica

Ementa: Situação da Bovinocultura Brasileira; Guia de Transporte Animal.

Carga Horária: 10h

Bibliografia Básica:

JARDIM, V.R. Bovinocultura. Campinas: Editora Câmara Brasileira do Livro, 1973.

MILLEN, E. Zootecnia e Veterinária. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1975.

PEREIRA, C.A; Andrade, I.F. Bovinocultura de Corte. Lavras: Editora FAEP, S/D.

Bibliografia Complementar:

COELHO, W.;SÁ, J.P.M. Manual do Veterinário. São Paulo: Editora Pfizer, 1974.

FONSECA, L, F; Santos, M.V. Qualidade do Leite e Controle da Mastite. São Paulo, Editora Lemos, 2000.

NEIVA, R.S. Produção de Bovinos Leiteiros. Lavras: Editora da UFLA, 2000.

TEIXEIRA, J.C. Nutrição de Animais Ruminantes. Lavras: FAPEMG, 1992.

VIVEIROS, A.T.M. Fisiologia da Reprodução de Bovinos. FAEP.

Disciplina: Sistema de Criação de Bovinos

Ementa: Extensivo; Confinamento; Semiextensivo.

Carga Horária: 12h

Bibliografia Básica:

BEHMER, M.L.A. Como Aproveitar Bem o Leite no Sítio e em Chácara. São Paulo: Câmara

brasileira do livro, 1984.

COELHO, W.;SÁ, J. P.M. Manual do Veterinário. São Paulo: Editora Pfizer, 1974.

NEIVA, R.S. Produção de Bovinos Leiteiros. Lavras: Editora da UFLA, 2000.

Bibliografia Complementar:

MILLEN, E. Zootecnia e Veterinária. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1975.

PEREIRA, C.A; Andrade, I.F. Bovinocultura de Corte. Lavras: Editora FAEP, S/D.

SANTOS, M.V.Fonseca, L. F.L. Qualidade do Leite e Controle da Mastite. SÃO PAULO: Editora Lemos, 2000.

TEIXEIRA, J.C. Nutrição de Animais Ruminantes. Lavras: FAPEMG, 1992.

VIVEIROS, A.T.M. Fisiologia da Reprodução de Bovinos. FAEP.

Disciplina: Sanidade Animal

Ementa: Programa Nacional de Vacinação; Cuidado com Recém Nascidos; Linha de Ordenha; Manejo de Vaca Seca.

Carga Horária: 12h

Bibliografia Básica:

CAMPOS, O; Lizieire, R.S. Gado de Leite:500 perguntas e 500 respostas. Brasília: EDITORA EMBRAPA, 1993.

NEIVA, R.S. Produção de Bovinos Leiteiros. Lavras: Editora da UFLA, 2000.

SANTOS, M.V. Fonseca, L.F.L. Qualidade do Leite e Controle da Mastite. SÃO PAULO: Editora Lemos, 2000.

Bibliografia Complementar:

ALZUGARAY, D; Alzugaray, C. Aprenda a Criar Porcos. São Paulo: Editora Três, 1985.

JARDIM, V.R. Bovinocultura. Campinas: Editora Câmara Brasileira do Livro, 1973.

MILLEN, E. Zootecnia e Veterinária. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1975.

PEREIRA, C.A; Andrade, I.F. Bovinocultura de Corte. Lavras: Editora FAEP, S/D.

TEIXEIRA, A.S. Alimentos e Alimentação dos Animais. Lavras: Editora FAEPE, 1998.

Disciplina: Reprodução e Manejamento Genético

Ementa: Principais raças; Cruzamentos; Monta Controlada.

Carga Horária: 12h

Bibliografia Básica:

CAMPOS, O. Lizieire, R.S. Gado de Leite: 500 perguntas e 500 respostas. Brasília: EDITORA EMBRAPA, 1993.

JARDIM, V.R. Bovinocultura. Campinas: Editora Câmara Brasileira do Livro, 1973.

NEIVA, R.S. Produção de Bovinos leiteiros. Lavras: Editora da UFLA, 2000.

Bibliografia Complementar:

MILLEN, E. Zootecnia e Veterinária. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1975.

PEREIRA, C.A; Andrade, I.F. Bovinocultura de Corte. Lavras: Editora FAEP, S/D.

RIBEIRO, J.P.A Saga da Extensão Rural em Minas Gerais. São Paulo: Editora Annabrum, 2000.

SANTOS, M.V.Fonseca, L.F.L. Qualidade do Leite e Controle da Mastite. SÃO PAULO: Editora Lemos, 2000.

VIVEIROS, A.T.M. Fisiologia da Reprodução de Bovinos. FAEP.

Disciplina: Manejo e Alimentação nas Diferentes Fases da Vida Animal

Ementa: Colostro; Alimentação do Bezerro da Novilha, do Reprodutor, da Vaca Seca e da Vaca em Lactação.

Carga Horária: 20h

Bibliografia Básica:

JARDIM, V.R. Bovinocultura. Campinas: Editora Câmara Brasileira do Livro, 1973.

NEIVA, R.S. Produção de Bovinos Leiteiros. Lavras: Editora da UFLA, 2000.

TEIXEIRA, J.C. Nutrição de Animais Ruminantes. Lavras: FAPEMG, 1992.

Bibliografia Complementar:

ALZUGARAY, D; Alzugaray, C. Aprenda a Criar Porcos. São Paulo: Editora Três, 1985.

CAVALCANTI, S.S. Produção de Suínos. Belo Horizonte: Editora precisa, 1992.

MILLEN, E. Zootecnia e Veterinária. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1975.

PEREIRA, C.A; Andrade, I.F. Bovinocultura de Corte. Lavras: Editora FAEP, S/D.

SANTOS, M.V. Fonseca, L.F.L. Qualidade do Leite e Controle da Mastite. SÃO PAULO: Editora Lemos, 2000.

Disciplina: Manejo na Ordenha e Qualidade do Leite

Ementa: C.M.T, Limpeza e Desinfecção; Linha de Ordenha; Refrigeração e Transporte.

Carga Horária: 16h

Bibliografia Básica:

CAMPOS, O; Lizieire R.S. Gado de Leite: 500 perguntas e 500 respostas. Brasília: EDITORA EMBRAPA, 1993

FONSECA, L, F; Santos, M.V. Qualidade do Leite e Controle da Mastite. São Paulo: Editora Lemos, 2000.

MILLEN, E. Zootecnia e Veterinária. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1975.

Bibliografia Complementar:

COELHO, W.P; Sá, J.P.M. Manual do Veterinário. São Paulo: Editora Pfizer, 1974.

LORENZ, N.D. Terapêutica Clínica em Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Editora Sind. Dos Editores de Livros, 1996.

NEIVA, R.S. Produção de Bovinos Leiteiros. Lavras: Editora da UFLA, 2000.

RIBEIRO, J.P.A Saga da Extensão Rural em Minas Gerais. São Paulo: Editora Annabrum, 2000.

TEIXEIRA, J.C. Nutrição de Animais Ruminantes. Lavras: FAPEMG, 1992.

Disciplina: Planejamento e Gestão da Propriedade Leiteira

Ementa: Instalações; Divisão e Formação de Pastagens; Piquetes; Alimentação Suplementar de Inverno.

Carga Horária: 14h

Bibliografia Básica:

CAMPOS, O. Lizieire, R.S. Gado de Leite: 500 perguntas e 500 respostas. Brasília: Editora Embrapa, 1993.

NEIVA, R.S. Produção de Bovinos Leiteiros. Lavras: Editora da UFLA, 2000.

TEIXEIRA, J.C. Nutrição de Animais Ruminantes. Lavras: FAPEMG, 1992.

Bibliografia Complementar:

BEHMER, M.L.A. Como Aproveitar Bem o Leite no Sítio e em Chácara. São Paulo: Editora

Câmara Brasileira do Livro, 1984.

COELHO, W.P; SÁ, J.P.M. Manual do Veterinário. São Paulo: Editora PFIZER, 1974.

FONSECA, L, F; Santos, M.V. Qualidade do Leite e Controle da Mastite. São Paulo: Editora Lemos, 2000.

JARDIM, V.R. Bovinocultura. Campinas: Editora Câmara Brasileira do Livro, 1973.

MILLEN, E. Zootecnia e Veterinária. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1975.

Disciplina: Produção de Suínos

Ementa: Instalação da Granja; Tipos de Criação; Principais Raças; Manejo; Vacinações, Maternidade(tudo dentro, tudo fora); Cuidado Antes e Pós-Parto.

Carga Horária: 16h

Bibliografia Básica:

ACOSTA, J.J.M. Curso de Capacitação em Produção e Sanidade Suína para Equipe de Maternidade. Apostila. Passos, 2002.

CAVALCANTI, S.S. Produção de Suínos. Belo Horizonte: Editora precisa, 1992.

TORRES, A. Suínos, Manual do Criador. Piracicaba: Editora Melhoramento, 1968.

Bibliografia Complementar:

ALZUGARAY, D; Alzugaray, C. Aprenda a Criar Porcos. São Paulo: Editora Três, 1985.

COELHO, W.P; SÁ, J.P.M. Manual do Veterinário. São Paulo: Editora PFIZER, 1974.

LORENZ, N.D. Terapêutica Clínica em Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Editora Sind. Dos editores de livros, 1996.

MILLEN, E. Zootecnia e Veterinária. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1975.

TEIXEIRA, A.S. Alimentos e Alimentação dos Animais. Lavras: Editora FAEPE, 1998.

Disciplina: Prática Profissional

Ementa: Regulagem de Pulverizadores; Reconhecimento de Doenças do Cafeeiro; Coleta de Amostra de Solos para Análise em Laboratório; Teste C.M.T em Bovinocultura de Leite; Reconhecimento de Formulações de Adubos Simples e Compostos; Suinocultura: cuidados gerais com a granja; Higienização e Programa de Vacinação.

Fazenda Barro Preto- Botelhos-MG: Principais Pragas e Doenças do Cafeeiro: reconhecimento de ervas daninhas, regulagem de pulverizadores. Os alunos terão contato na prática com as pragas e doenças do cafeeiro, fazendo sua identificação. Contato com pulverizadores, efetuando sua regulagem. Identificação das principais ervas daninhas que infestam as lavouras de café na região.

Fazenda Recanto- Botelhos-MG: Coletas de amostras de solos para análise de laboratório/reconhecimento de adubos simples e compostos/identificação de ervas daninhas. Será efetuado coletas de amostras de solos para posterior análise em laboratório, seguindo critérios estudados em aulas teóricas. Formulação simples e compostas de fertilizantes e sua identificação. Identificação das principais ervas daninhas que infestam as lavouras de café na região.

Fazenda Barro Preto: Procedimentos de higienização e ordenha de vacas leiteiras/teste de C.M.T./cuidados com bezerros recém-nascidos e alimentação do rebanho/ quadro de vacinação do rebanho. As atividades serão acompanhadas pelo professor e supervisor da sala de ordenha.

Fazenda Pirapitinga- Botelhos-__MG;_Suíno cultura: cuidados na maternidade, desmame, crescimento e terminação/higienização da granja/principais vacinas utilizadas.

Carga Horária: 16h

Bibliografia Básica:

PASSOS, S.M.Get.al. Principais Culturas. Vol.1.Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973.

PASSOS, S.M.Get. al. Principais Culturas. Vol. 2. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973.

SANTOS, M.V.Fonseca, L.F.L. Qualidade do Leite e Controle da Mastite. SÃO PAULO: Editora Lemos, 2000.

Bibliografia Complementar:

ACOSTA, J.J.M. Curso De Capacitação em Produção e Sanidade Suína para Equipe de Maternidade. Apostila. Passos, 2002.

CESAR, H.P. Manual Prático do Enxertador. São Paulo: Editora Nobel, 1985.

DAKER, A.A Água na Agricultura Vol.2. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 1970.

PASSOS, S.M.G et. al. Principais Culturas. Vol. 1. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973.

TEIXEIRA, A.S. Alimentos e Alimentação dos Animais. Lavras: Editora FAEPE, 199

10– Atendimento a Pessoas com Deficiência ou Transtornos Globais

O Campus de Poços de Caldas tem um programa de adaptação e adequação de suas instalações às pessoas com necessidade especiais e/ou com mobilidade reduzida.

Com a necessidade de ser atual e promover serviços especializados que ajudem na promoção de uma educação inclusiva, oferece aos seus alunos o trabalho de profissionais da área de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social.

-Atendimento Pedagógico objetiva auxiliar o docente, visando aperfeiçoar o desempenho deste na utilização dos recursos didáticos, na metodologia de transmissão de conteúdo, e por fim, orienta com relação aos critérios de avaliação que proporcione resultados mais significativos ao desenvolvimento dos educandos.

Também tem a função de assistir o aluno e toda a equipe que está envolvida no processo ensino-aprendizagem (professores, familiares e a sociedade), propondo alternativas que visem à redução da evasão escolar e o acesso de todos à escola, tornando -a igualitária e democrática, além de atuar nos problemas de dificuldade de aprendizagem e disciplinares.

-Atendimento Psicossocial, o intuito é personalizar, atender e orientar os alunos em suas necessidades, principalmente os estudantes que possam enfrentar alguma dificuldade, seja ela de ordem pessoal, emocional, social ou familiar e que possa refletir nos estudos prejudicando o processo de ensino e aprendizagem. O objetivo principal é fornecer ao aluno apoio e instrumentos para iniciar e prosseguir seus estudos em nível médio.

Neste processo o aluno é visto de forma global, por isso o desenvolvimento da capacidade de ser cidadão consciente, é prioridade na formação de nossos alunos, pois o desenvolvimento da dignidade humana e da construção de uma sociedade democrática, justa e solidária é consequência da formação dos profissionais competentes que sairão para o mercado de trabalho.

O atendimento subsidia também os coordenadores de cursos e docentes no que se refere às decisões de natureza didático-pedagógicas que buscam melhores alternativas para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem dos discentes.

11- Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

O aproveitamento de estudos com base nos conhecimentos adquiridos está previsto na

L.D.B., Lei Federal No. 9.394/96 em seu artigo 41 e poderá ser solicitado pelo aluno a qualquer tempo dentro de seu trajeto formativo devendo obedecer aos prazos definidos no calendário escolar.

O processo de avaliação de competências ocorrerá conforme disposto na Organização Didática dos Cursos Técnicos, regulamentada pela Portaria No. 141/GAB, Art. 41, podendo ser referente a um componente curricular específico ou a um módulo inteiro do curso.

De acordo com o Parecer no. 39/2004, que assim dispõe: “A Educação Profissional Técnica de Nível Médio está intimamente relacionada com o Ensino Médio a qual deve ser desenvolvida em articulação com o Ensino Regular (Artigo 40), e é destinada a egressos ou matriculados no Ensino Fundamental, Médio ou Superior” (Parágrafo único do Artigo 3,9), com o objetivo de conduzir ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva (Artigo 39). Nesse sentido, pode aproveitar conhecimentos adquiridos em outros cursos de educação profissional, inclusive do trabalho” (Artigo 41).

Poderão ser aproveitados conhecimento adquiridos:

- Em qualificações profissionais ou componentes curriculares de Nível Técnico concluídos em outros cursos;
- Em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores (antigos cursos básicos); ou
- Em atividades desenvolvidas no trabalho e/ou alguma modalidade de atividades não formais.

O Instrumento de avaliação, bem como o desempenho mínimo para aproveitamento de estudos e/ou experiências anteriores, será definido pelo coordenador de curso/área em conjunto com o professor responsável pela componente curricular, podendo ocorrer mediante aplicação de entrevista e/ou prova teórica escrita e/ou prática individual. A mesma poderá abranger parte ou total das competências do módulo. A atribuição de conceitos de avaliação será o previsto no plano de curso. A Avaliação das competências ocorrerá dentro do trajeto formativo e deverá ser solicitado pelo aluno.

O aluno que demonstrar possuir as competências relacionadas para o módulo dos cursos técnicos receberá certificado do mesmo, estando dispensado da frequência obrigatória.

12– Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem

1. As avaliações nos cursos PRONATEC deverão ser desenvolvidas através das seguintes

práticas:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Atividades práticas;
- Atividades em grupo e individuais;
- Exercícios para fixação das competências trabalhadas;
- Participação e comprometimento com o curso;
- Frequência às aulas e às atividades programadas.'

2. A avaliação do curso preza pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando a análise da constituição das competências por parte do estudante. Suas funções primordiais são:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de aprendizagem do estudante durante o curso.
- Analisar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previstas no Projeto do Curso.
- Estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e os desafios dos estudantes no desenvolvimento das competências. Os critérios servirão de referência para o estudante avaliar sua própria trajetória e para o docente tomar decisões quanto ao rumo dos processos de ensino e aprendizagem.

3. O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos A, B ou C e frequência mínima de 75%;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito D ou E por frequência inferior a 75%.

Para os cursos do PRONATEC / FIC será adotado o sistema de conceito, por meio da conversão dos pontos obtidos e totalizados pelo discente em cada módulo, sendo considerado:

I) Apto com **conceito “A”** – total de 9,0 a 10,0 pontos;

II) Apto com **conceito “B”** – total de 7,6 a 8,9 pontos;

III) Apto com **conceito “C”** – total de 6,0 a 7,5 pontos;

IV) Não Apto por **conceito “D”** – total inferior a 6,0 pontos;

V) Não Apto por **conceito “E”** – frequência inferior a 75% da carga horária ministrada na disciplina;

4. A frequência mínima para aprovação nos módulos será de igual ou superior a 75% da carga horária ministrada em cada módulo.

5. A frequência ao curso fica assegurada somente aos alunos cadastrados no SISTEC / PRONATEC – Bolsa – Formação, através das demandantes e, não completando as vagas pelas demandantes, através do cadastro reserva, por ordem de entrada no sistema, conforme regulamento do PRONATEC. Não serão adotadas modalidades de aluno ouvinte ou aluno em matrícula especial.

13- Biblioteca, Instalações e Equipamentos

Serviços prestados:

Empréstimos, reservas, consulta ao catálogo online, levantamento bibliográfico, comutação bibliográfica, acesso ao portal de periódicos da Capes, catalogação na fonte, visita orientada, treinamento em base de dados bibliográficos, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos.

Horário de funcionamento:

Segundas, terças e quartas: das 13h às 17h- das 18h às 22h

Quintas: das 12h às 17h- das 18h às 21h

Sextas: das 08h às 12h- Das 14h às 18h

14- Perfil do Pessoal Docente e Técnico

14.1 Quadro dos Docentes Envolvidos com o Curso

PROFESSOR	FORMAÇÃO	GRAU
Jorge Boaventura Filho	Agrícola	Técnico

14.2 Quadro Administrativo

NOME	FORMAÇÃO	GRAU	FUNÇÃO
Rita de Cássia da Costa	Ciência da Computação	Bacharelado	Coordenadora Adjunta
Lucio Milan Gonçalves Junior	Ciências Biológicas	Especialização	Coordenador Adjunto
Tais A. Ribeiro Camargo	Pedagogia/Filosofia	Normal	Graduação

15- Certificado e Diplomas

Condição para aprovação

Será considerado APROVADO o aluno que obtiver o conceito igual ou superior a C e frequência igual ou superior a 75% do total do período letivo.

Condição para reprovação

Será considerado REPROVADO o aluno que não atingir o conceito igual ou superior a C e/ou frequência igual ou superior a 75% ao final do período letivo.

16- Laboratórios de Informática

Serão disponibilizadas pelo IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas, sala de aula (01), data show (01), laboratório de informática (com 30 computadores), Laboratório de Meio Ambiente e demais equipamentos necessários. Os alunos terão disponibilizados o laboratório reservado para o curso no dia que não houver aula para utilização, bem como sanar suas dúvidas.

17- Instalações e Equipamentos

Infraestrutura Física

Espaço Físico	Qde. Atual	M2
Sala Ambiente	1	35M2
Sala de Apoio	1	35M2
Biblioteca	1	30M2

18- Avaliação do Curso

A avaliação do curso será realizada levando-se em consideração relatórios mensais de avaliação e por meio de instrumento próprio a ser definido e aprovado pelo colegiado de curso. Dentre os itens a serem avaliados encontram-se aqueles vinculados à atuação docente, à metodologia das disciplinas, à infraestrutura dentre outros.

A avaliação do curso pelos egressos será realizada semestralmente por meio de instrumento próprio que procurará levantar a inserção dos mesmos no mercado de trabalho bem como apontar os aspectos a serem fortalecidos ou equalizados no projeto pedagógico do curso para pleno atendimento às demandas profissionais. Em conjunto, os instrumentos de avaliação poderão subsidiar as ações acadêmico administrativas pertinentes às demandas apresentadas visando a consolidação e melhoria do curso.

19- Avaliação do Projeto

A Supervisora Pedagógica contratada pelo PRONATEC responde pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. Em seguida, é avaliado pela equipe administrativa antes de ser encaminhado para aprovação pelo órgão competente na Reitoria.

20. Referências Bibliográficas para o Projeto

BRASIL. Guia PRONATEC de Formação Inicial e Continuada 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/et_gestao_negocios/et_gestao_negocios.php#609>. Acesso em 24 set. 2012.

